

# Pe. Zezinho - Mineirices

Tom: C

Tenho mil histórias pra contar ao povo  
 E se me dão chance, eu chamo um violeiro,  
 Do meu jeito antigo ou do meu jeito novo  
 Ponho perto dele mais um sanfoneiro  
 Sou do sul de Minas  
 Onde eu aprendi  
 No chorar da viola  
 Eu não esqueci  
 Que caboclo bom, se tem uma mensagem  
 Pensa no que diz, pra não dizer bobagem  
 Violeiro bom, também, não exagera  
 Sanfoneiro bom, não toca por tocar  
 Tem uma prosa dentro da viola!  
 Tem uma prosa dentro da sanfona!  
 E o cantador  
 E o cantador  
 Se é cantor  
 Quando abre a boca é pra chamar o povo  
 Retocar o antigo e melhorar o novo  
 Cantar a vida, a dor, o amor e o bem  
 Quem tem sanfona, viola e violão  
 Tem mais poder do que pensa que tem  
 Não sei de ima família em Minas

Que não tenha alguém  
 Que se mudou de lá  
 Por isso é que o mineiro gosta  
 De falar de trem, aonde quer que vá  
 Saudade é uma palavra triste  
 Que passou por Minas e por lá ficou  
 Saudade todo mundo tem  
 Mas em Minas Gerais ela dói muito mais!  
 Ai que saudade do pé de moleque  
 Da paçoca doce, do café com broa  
 De marmelada, queijo e goiabada  
 E da compadriada proseando à toa  
 Rolo de fumo, cigarro de páia  
 Casinha no morro, fé que nunca faia  
 Mineiro escuita e fala muito pouco  
 Mas quando ele fala vê se num atrapaia,  
 Ai, quês menina que Minas tem!  
 Que zóio preto que faz tanto bem!  
 Quem não conhece  
 O que é que Minas tem  
 Não vai sabe o porque  
 Das "inerência" da palavra "trem"

## Acordes

